Editorial

Pela frente, ainda muitos desafios

Diante da importante transição demográfica mundial, no século XX uma série de encontros internacionais foram organizados para discutir as repercussões do aumento da população de idosos e idosas no mundo e propor orientações e diretrizes. A questão etária tornou-se fundamental em nossa sociedade e no ano de 2002, a *Segunda Assembleia Mundial das Nações Unidas sobre o Envelhecimento* resultou no *Plano de Ação Internacional sobre o envelhecimento* que trazia como uma das principais orientações "uma sociedade para todas as idades".

Como pensar em "uma sociedade para todas as idades"? Entendemos que uma abordagem multidisciplinar e multirreferenciada pode atribuir novas dimensões ao olhar que a sociedade lança para a pessoa idosa. A indagação sobre quem são os velhos e velhas é inseparável da necessidade de conhecê-los inseridos na sociedade, conhecê-los é saber situá-los.

Nesta edição na seção ***Artigos,*** *Theophilos Rifiotis* propõe uma leitura crítica da Gerontologia a partir de questões basilares que se apresentam a profissionais que refletem e atuam no campo do envelhecimento e *Raquel Pavin* analisa a memória e a identidade social para refletirmos sobre o papel social das avós e as avosidades na contemporaneidade.

Nos ***Relatos de Pesquisas,*** projetos de iniciação científica acompanham velhas e velhos estabelecendo diálogo, ouvindo suas vozes. Assim, *Beatriz Poliakovas Raimundo* procura compreender suas impressões sobre os serviços públicos da cidade de São Paulo e entender suas necessidades. *Marcella Scarponi* investiga o mundo do trabalho e a perspectiva e/ou interesse pela aposentadoria e *Laís Brasil* debruçou-se sobre as sensações e sentimentos de um grupo de idosos na pandemia do COVID-19, que repercutiu de maneira marcante na vida das pessoas idosas. A pandemia também é o pano de fundo da investigação de *Marcia Barboza* e *Camila Sopko*, que exploram e analisam o período de isolamento social a partir da perspectiva de profissionais - assistentes sociais - que atuam em ILPIs.

Joyce Navarro, Lavínia dos Santos, Gabriela dos Santos, Rosamaria Garcia apresentam em ***Relato de Experiência,*** como a presença das TICs na sociedade contemporânea exigem que velhos e velhas se familiarizem com essa tecnologia como recurso de comunicação e entretenimento. Nossa ***Resenha*** por *Maris Stela Stelmachuk, "Falando aos velhos",* apresenta a obra de Skinner e Vaughan "Viva Bem a Velhice", que segundo Maris Stela escreveram "aos" velhos e "não sobre" velhos, para inferir sobre a importância da construção da autonomia ao longo da vida e de sua manutenção na velhice, como essencial para a liberdade e harmonia.

Celina Dias Azevedo e Beltrina Côrte
Editoras